

RESUMO - AS DIVERSAS DIMENSÕES DO PATRIMÔNIO CULTURAL:
PATRIMÔNIO E CIDADE

**CINE PAX: HISTÓRICO DE UMA SALA DE CINEMA BELO-HORIZONTINA
EM RELAÇÃO AS MOVIMENTAÇÕES URBANAS DO SÉCULO XX**

Lucas Marques Tarabal Silva (lucasmts1996@gmail.com)

Em 1946 foi inaugurado, no bairro Cachoeirinha da cidade de Belo Horizonte, o Cine Pax. Uma construção de pequeno porte, com capacidade igualmente pequena e com tipologia construtiva neoclássica, peculiar em relação às outras salas de cinema que eram abertas neste período na cidade. A sala assumiu um importante lugar na cena cultural da região, tendo uma atividade relativamente constante e sessões com um público considerável. Entretanto, ele funcionou por poucos anos, assistindo progressivamente a queda de seu público. Após o fechamento oficial da sala, ainda na década de 60, o prédio abrigou uma loja de móveis, o posto de saúde local e hoje se encontra sem uso.

Isto posto, a construção, o funcionamento, a decadência e o fechamento do Cine Pax podem ser interpretados como resultado de várias políticas públicas urbanas implementadas durante o período, seja na cidade de Belo Horizonte, ou até mesmo no Brasil. Bem como, por meio das ações urbanas e das movimentações que aconteciam na cidade durante a metade do século passado. Desta forma, o artigo busca demonstrar de quais maneiras o histórico desta sala de cinema é consequência de várias destas intervenções no meio ou no pensamento urbano, desde a implementação e fundação da cidade de Belo Horizonte até a chegada dos primeiros shopping centers na capital.

Passando, neste percurso, pela criação e consolidação da Pampulha e pelo pensamento nacional desenvolvimentista.